

16 de novembro

TODOS OS SANTOS DA ORDEM DOS SERVOS DE MARIA
Festa

A Ordem dos Servos de Maria celebra neste dia a festa de todos os filhos, irmãos e irmãs nossos, que, em diferentes géneros de vida consagrada ou laical, a exemplo dos nossos Primeiros Pais, seguiram a Cristo, inspirando-se em Maria, Nossa Senhora. Foram homens e mulheres que tiveram o serviço como norma de vida, a fraternidade como ideal constantemente perseguido, a humildade e a misericórdia como virtudes características, a amizade e beleza como valores eminentes. A dedicação a Santa Maria, a Serva do Senhor que acolhe o Verbo com o seu "sim", a mulher traspassada pela dor junto à cruz, a Rainha da misericórdia, a gloriosa Senhora, foi para eles uma dimensão essencial e um título de glória do seu compromisso. Irmãos e irmãs que viveram a mesma vocação e que, hoje, no céu, são nossos intercessores, amigos e modelos, e, ao mesmo tempo, testemunhas vivas do valor e da dignidade da nossa vocação de Servos de Maria.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor: sua glória resplandece nos Servos de Santa Maria.
Salmo invitatório, como no Ordinário, p. 35.

Ofício das Leituras

HINO

Do alto do monte ressoa, Senhor,
a ladainha de todos os santos,
coroa e gáudio da vossa paixão.

Jamais como hoje brilhou tanto a terra:
o vosso reino parece chegado
e doce paz vossa Igreja pervade.

Felizes vós, pobres: sois os primeiros,
pois sobre as coisas o amor colocastes:
príncipes sois de linhagem divina.

Felizes vós que por ora chorais:
pois todo aquele que em pranto semeia,
cantando alegre haverá de ceifar.

Felizes vós, desarmados e mansos:
vós sois a força divina invencível;
a vós será dada a posse da terra.

Felizes vós, que a justiça buscais
como quem tem fome e sede sagradas:
da terra a face havereis de mudar.

Felizes vós, que ao irmão perdoais
da mesma forma que Deus vos perdoa:
misericórdia no céu achareis.

Felizes vós, que sois puros por dentro,
como em espelho, em vós Deus refletis:
em toda parte vereis o Senhor.

Felizes vós, os arautos da paz!
O vosso rosto, pés, mãos, tudo brilha:
pois de Deus filhos vós sois verdadeiros.

Felizes vós que violência sofreis
e dais resposta com gestos de paz:
é assim que se ama e que vence a justiça.

E se por mim e por meu Evangelho,
vos insultarem dizendo de vós
toda maldade, mentira e infâmia:

quando sinédrios ou até sinagogas,
vos expulsarem e agirem convosco
como comigo..., felizes sois vós!

Glória a vós, Cristo, Cordeiro de Deus,
em vossa Igreja, através dos eleitos,
nos dais a graça de sempre esperar.

SALMODIA

Escolhe-se uma das séries de antífonas seguintes.

Ant. 1

- A. Felizes os pobres de coração, porque deles é o reino do céu.
- B. Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
- C. Felizes os mansos, porque serão chamados filhos de Deus.

Salmo 8

A dignidade do homem, glória de Deus

Tudo colocou sob seus pés e o constituiu cabeça de toda a Igreja (Ef 1,22).

- Ó Senhor nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

- Desdobrastes no céu vossa glória, *
com grandeza, esplendor e majestade.
= O perfeito louvor vos é dado †
pelos lábios dos mais pequeninos, *
de crianças que a mãe amamenta.

- Eis a força que opondes aos maus,
reduzindo o inimigo ao silêncio.
- Contemplando estes céus que plasmastes *
e formastes com dedos de artista;

- vendo a lua e estrelas brilhantes, *
perguntamos: "Senhor, que é o homem,
- para dele assim vos lembrardes *
e o tratardes com tanto carinho?"

- Pouco abaixo de Deus o fizestes,
coroando-o de glória e esplendor;
- vós lhe destes poder sobre tudo, *
vossas obras aos pés lhe pusestes:

- as ovelhas, os bois, os rebanhos, *
todo o gado e as feras da mata;
- passarinhos e peixes dos mares, *
todo ser que se move nas águas.

-Ó Senhor nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

Ant. 1

- A. Felizes os pobres de coração, porque deles é o reino do céu.
- B. Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
- C. Felizes os mansos, porque serão chamados filhos de Deus.

Oração sálmica

Nós vos louvamos, Senhor, porque de honra e glória coroastes nossos irmãos e irmãs Servos de Santa Maria. Vós que submetestes ao poder do homem toda a criação, di-gnai-vos aceitar-nos em vosso santo serviço. Por Cristo nosso Senhor.

Ant.2

- A. Felizes os que choram, porque serão consolados.
- B. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
- C. Felizes os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Salmo 14

Quem será digno de permanecer diante do Senhor?

Vós vos aproximastes do monte Sião, da cidade do Deus vivo (Hb 12,22).

- "Senhor, quem morará em vossa casa *
e em vosso Monte santo quem habitará?"

- E aquele que caminha sem pecado *
e pratica a justiça fielmente;
- que pensa a verdade no seu íntimo *
e não solta em calúnias sua língua;

- que em nada prejudica o seu irmão, *
nem cobre de insultos seu vizinho;
- que não dá valor algum ao homem ímpio, *
mas honra os que respeitam o Senhor;

- que sustenta o que jurou, mesmo com dano; *

não empresta o seu dinheiro com usura,
- nem se deixa subornar contra o inocente. *
Jamais vacilará quem vive assim!

Ant.2

A. Felizes os que choram, porque serão consolados.

B. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

C. Felizes os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Oração sálmica

Fazei, Senhor, que agindo com justiça e praticando a verdade, mereçamos entrar sem mancha na Jerusalém celeste, onde, com nossos irmãos e irmãs que já receberam a coroa da glória, viveremos para sempre. Por Cristo nosso Senhor.

Salmo 15

O Senhor é a porção da minha herança

De modo que não és mais escravo, mas filho: e se és filho, és também herdeiro por graça de Deus (Gl 4,7).

= Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! †
Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: *
nenhum bem eu posso achar fora de vós!"

- Deus me inspirou uma admirável afeição *
pelos santos que habitam sua terra.

- Multiplicam, no entanto, suas dores *
os que correm para os deuses estrangeiros;
- seus sacrifícios sanguinários não partilho, *
nem seus nomes passarão pelos meus lábios.

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos!
- Foi demarcada para mim a melhor terra, *
e eu exulto de alegria em minha herança!

- Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *
e até de noite me adverte o coração.
- Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo.

= Eis por que meu coração está em festa, †
minha alma rejubila de alegria, *
e até meu corpo no repouso está seguro;

- pois não haveis de me deixar entregue à morte, *
nem vosso amigo conhecer a corrupção.

= Vós me ensinai vosso caminho para a vida; †
junto de vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado!

Ant.3

A. Felizes os mansos, porque possuirão a terra.

B. Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.

C. Felizes sereis vós quando vos perseguirem por causa de mim: grande será vossa recompensa nos céus.

Oração sálmica

Senhor, nosso único e verdadeiro bem, fazei que ponhamos nossa alegria na contemplação da vossa face, a fim de merecermos, no final da vida, ter-vos como herança junto com todos os santos. Por Cristo nosso Senhor.

V. Amai o Senhor, vós que nele acreditais,

R. e resplendente será vossa esperança.

PRIMEIRA LEITURA

Da Carta de São Paulo apóstolo aos Romanos (12; 13,8-10)

Embora sendo muitos, somos um só corpo em Cristo

Exorto-vos, portanto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a que ofereçais vossos corpos como hóstia viva, santa e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando a vossa mente, a fim de poderdes discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

Em virtude da graça que me foi concedida, eu peço a cada um de vós que não tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que convém, mas uma justa estima, ditada pela sabedoria, de acordo com a medida da fé que Deus dispensou a cada um. Pois assim como num só corpo temos muitos membros e os membros não têm a mesma função, de modo análogo, nós somos muitos e formamos um só corpo em Cristo, sendo membros uns dos outros. Tendo, porém, dons diferentes, segundo a graça que nos foi dada, quem tem o dom da profecia, que o exerça segundo a proporção da fé; quem tem o dom do serviço, o exerça servindo; quem o do ensino, ensinando; quem o da exortação, exortando. Aquele que distribui seus bens, que o faça com simplicidade; aquele que preside, com diligência; aquele que exerce misericórdia, com alegria.

Que o vosso amor seja sem hipocrisia, detestando o mal e apegados ao bem; com amor fraterno, tende carinho uns para com os outros, cada um considerando o outro como mais digno de estima.

Sede diligentes, sem preguiça, fervorosos de espírito, servindo ao Senhor, alegrando-vos na esperança, perseverando na tribulação, assíduos na oração, tomando parte nas necessidades dos santos, buscando proporcionar a hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram, choraí com os que choram. Tende a mesma estima uns pelos outros, sem pretensões de grandeza, mas sentindo-vos solidários com os mais humildes; não vos deis ares de sábios.

A ninguém pagueis o mal com o mal; seja vossa preocupação fazer o que é bom para todos os homens, procurando, se possível, viver em paz com todos, por quanto de vós depende. Não façais justiça por vossa conta, caríssimos, mas dai lugar à ira divina, pois está escrito: "A mim pertence a vingança, eu é que retribuirei" (cf. Dt 32,25), diz o Senhor. Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber. Agindo desta forma estarás pondo brasas na cabeça dele. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Não devais nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o outro cumpriu a lei. De fato, os preceitos: "Não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobiçarás" (cf. Ex 20,13-17), e todos os outros, se resumem nesta sentença: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Lv 19,18). A caridade não pratica o mal contra o próximo. Portanto, a caridade é a plenitude da lei.

RESPONSÓRIO cf. Rm 12,2; Ef 4,23-24

R. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando a vossa mente, * a fim de poderdes discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

V. Renovai-vos pela transformação da vossa mente e re-vesti-vos do homem novo, criado segundo Deus.

R. A fim de poderdes discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

SEGUNDA LEITURA

Da "Legenda sobre a origem da Ordem dos Servos da bem-aventurada Virgem Maria" (nº 1-2; *Monumenta O.S.M., l.p. 60-61*)

Como filhos, ponhamos em prática as palavras e os exemplos de nossos Pais

Louvemos os homens ilustres que, inspirados pelo Senhor, como nossos Primeiros Pais, nos geraram espiritualmente na Ordem com suas santas palavras e exemplos. Tomados de cuidados por nossas vidas, proveram o alimento espiritual com o qual seríamos suficientemente nutridos. Transmitindo-nos também o ensinamento e a ciência, mostraram-nos o caminho mais seguro para viver uma vida santa.

Humildes de coração, em nossa Ordem, eles se ofereceram a Deus com todos os seus pensamentos, palavras e obras. Escolhendo o caminho da verdade, viveram incansavelmente segundo seus preceitos. E consagrando livremente toda sua vida ao Senhor, fizeram com que nossa Ordem - em seu tempo - fosse do agrado de Deus e da bem-aventurada Virgem Maria. Com suas súplicas, mereceram obter do Senhor que, no futuro, quando eles não mais existissem, a Ordem se perpetuaria, com a presença de religiosos perfeitos.

Esses homens ilustres, nossos Pais, agradaram ao Senhor e à bem-aventurada Virgem Maria por suas obras, e seu serviço voluntário foi bondosamente aceito. Disso estamos certos, porque o Senhor os ornou em vida com muitas virtudes e milagres; no momento da morte mostrou, com sinais e prodígios, que suas almas lhe eram muito queridas; e, após a morte, provou com toda certeza que eles, por seus méritos e prodígios, estão eternamente junto consigo na glória.

Nós, portanto, considerando as palavras e os exemplos mediante os quais nossos Pais nos geraram espiritualmente, e sabendo que, com sua vida, eles agradaram ao Senhor e fizeram com que também nossa Ordem fosse do seu agrado, conformemo-nos filialmente ao seu exemplo, nas palavras e nas ações, de modo que se torne evidente que eles deixaram filhos à sua semelhança.

Será então manifesto que, seguindo seus exemplos, nós guardaremos a humildade do coração em todas as nossas ações; escolhendo o caminho da verdade, viveremos segundo seus preceitos; consagrando livremente nossa vida ao Senhor, tornaremos aceitos a Deus e a Nossa Senhora nossas pessoas e a Ordem; e sendo assíduos na oração, obteremos espiritualmente do Senhor que a Ordem se perpetue para sempre no futuro.

Dessa forma, assim como eles deixaram um modelo de vida a ser seguido por nós que viemos depois deles, nós também, deixando igual exemplo aos que nos sucederem na Ordem, os levaremos a agir da mesma maneira em relação a seus sucessores; e estes, em relação a outros; e assim por diante.

Se nós e todos os frades que se sucederem uns aos outros na Ordem cumprirmos o que acabamos de dizer, a Ordem será grandemente beneficiada e Nossa Senhora experimentará uma profunda alegria ao ver-se tão admiravelmente consolada em seus Servos. Agindo assim, de tal maneira haveremos de honrá-la com nosso serviço que será a todos manifesto que ela é digna de toda veneração. E mais: por causa disso, Nosso Senhor será levado a enriquecer a nossa Ordem com dons e graças espirituais, mostrando assim que é bem aceita por ele.

Ademais, os que vierem do mundo para a nossa Ordem, como à sexta cidade de refúgio, encontrando sempre em seus frades tais palavras e exemplos de vida, nela haverão de perseverar, atraídos pela doçura do seu exemplo e ensinamento. E jamais ousarão ou tentarão afastar-se, fisicamente ou espiritualmente, desta cidade de refúgio, a não ser quando, no fim da vida, sua alma,

morta ao mundo e ao pecado, levada pelo próprio Sumo Pontífice Cristo, através da morte corporal, para a vida que não tem fim, será restituída à liberdade plena.

RESPONSÓRIO

R. Louvemos os homens ilustres que se consagraram ao serviço da bem-aventurada Virgem Maria; * com seus exemplos, nos mostraram o caminho da vida.

V. Por suas obras, foram agradáveis a Deus e à Virgem Mãe.

R. Com seus exemplos, nos mostraram o caminho da vida.

Leitura alternativa

Das Constituições dos frades Servos da bem-aventurada Virgem Maria (art. 1-4.6-7)

Postos a serviço de Deus e do homem, inspiram-se constantemente em Maria, Mãe e Serva do Senhor

A Ordem dos frades Servos de Maria, nascida como expressão de vida evangélicoapostólica, é uma comunidade de homens reunidos em nome do Senhor Jesus.

Movidos pelo Espírito, comprometemo-nos, como nossos primeiros Pais, a testemunhar o evangelho em comunhão fraterna e a colocar-nos a serviço de Deus e do homem, inspirando-nos constantemente em Maria, Mãe e Serva do Senhor.

Este compromisso, radicado na consagração batismal e expresso na profissão religiosa, nós o assumimos livremente para levar à plenitude o mandamento da caridade. Isto comporta um esforço constante para conformar-nos a Cristo, que veio para servir e dar a vida pelos homens (cf. Mc 10,45) e que revelou sermos todos filhos do mesmo Pai e irmãos entre nós.

Em nossas comunidades, evocando a Igreja dos tempos apostólicos e a Regra de Santo Agostinho, vivemos concordes e unânimes na oração, na escuta da Palavra de Deus, no partir o Pão eucarístico (cf. At 2,42-47; 4,32-35) e o pão ganho com o nosso trabalho, em vigilante espera da vida do Senhor.

Unidos pela caridade e sustentados pela mútua estima, colocamos em comum nossos bens, aspirações e atividades, e tomamos fraternalmente nossas decisões segundo as prescrições do Direito comum e próprio.

Segundo a inspiração mendicante da nossa Ordem, vivemos os valores evangélicos da provisoriedade, da insegurança e da disponibilidade para irmos aonde nosso serviço for mais urgente.

Nossa vocação comum de Servos de Maria não exclui a diversidade de formas de vida. Na busca de Deus, algumas comunidades dão mais ênfase aos aspectos contemplativos da nossa vida; outras dedicam-se a serviços apostólicos diversificados; outras ainda adaptam seu modo de viver às exigências dos novos tempos. Todas essas formas são expressão da vida pela qual procuramos ser uma presença operante da Igreja no mundo e um testemunho de amor consagrado a Cristo e aos homens.

Para servir ao Senhor e aos irmãos, os Servos de Maria, desde suas origens, dedicaram-se à Mãe de Deus, a bendita do Altíssimo.

A ela se voltaram no seu caminho para Cristo e no esforço de comunicá-lo aos homens. Do "Sim" da humilde Serva do Senhor (cf. Lc 1,38), aprenderam a acolher a Palavra de Deus e a estar atentos à voz do Espírito; da participação da Mãe na missão redentora do Filho - servo sofredor de Javé - foram levados a compreender e a aliviar os sofrimentos humanos.

Os Servos honraram Santa Maria como sua Senhora, com atos de particular veneração: dirigindo-lhe a saudação angélica no início dos atos comunitários, celebrando a tradicional *Vigília de Nossa Senhora*, dedicando-lhe suas igrejas, solenizando suas festas e celebrando sua memória aos sábados e ao término de cada dia.

Fiéis à nossa vocação de serviço, procuramos compreender o significado da Virgem Maria para o mundo contemporâneo.

Irmãos dos homens, caminhamos a seu lado para alcançar uma comunhão mais intensa de amor.

Sensíveis aos apelos da Igreja, aprofundamos o conhecimento de Maria, Mãe de Deus e dos homens, e sua missão no mistério da Salvação.

Vendo nela o "fruto mais sublime da Redenção" (*Sacro-sanctum Conálium*, 103), apoiamos com nossas energias as exigências libertadoras dos indivíduos e da sociedade. Conscientes da divisão entre os cristãos, empenhamo-nos para que a Filha de Sião se torne para todos um sinal de unidade. Aos homens inseguros propomos, como exemplo de confiança dos filhos de Deus, a Mulher humilde que pôs no Senhor sua esperança.

Nossas comunidades sejam testemunhas dos valores humanos e evangélicos representados por Maria e do culto que a Igreja lhe dedica. Manifestem sua piedade mariana inspirando-se em formas próprias da tradição viva da Ordem ou criando outras como fruto de renovado serviço à Virgem Maria.

RESPONSÓRIO

R. Nossos Sete Santos Pais e seus discípulos, vivendo em fraternidade, foram testemunhas do evangelho. * Por isso, em todos os tempos, muitos seguiram seu exemplo.

V. Evocando a vida da Igreja primitiva e a Regra de Santo Agostinho, viviam concordes e unânimes na oração, na escuta da palavra de Deus e no partir o pão, e colocavam em comum sua ciência, atividades e bens.

R. Por isso, em todos os tempos, muitos seguiram seu exemplo.

Hino Te Deum, p. 36.

Oração

Laudes

HINO

Nossos louvores subindo,
aqui na terra recordem
que hoje o dia é chegado
dos Santos da nossa Ordem.

Outrora em prantos na terra
iam lançando a semente,
no céu alegres agora
recolhem messe esplendente.

Nossos pecados chorando,
este pedido fazemos:
um dia unidos a eles,
a glória eterna gozemos.

Honra e louvor ao Deus trino,
como no céu aqui na terra demos:
erguendo a nossa voz no mesmo hino,
sem fim louvemos. Amém!

SALMODIA

Ant.1 O Deus, eles vos procuraram em vosso santuário: agora contemplam vosso poder e glória.
Salmos e cântico do domingo da Iª semana, p. 514.

Ant.2 Servos do Senhor, bendizei o Senhor; louvai-o e exaltai-o pelos séculos!

Ant.3 Exultem os vossos santos na glória; servos fiéis eles foram de Cristo e da Virgem Maria.

LEITURA BREVE Rm 15,2.5-6

Cada um de nós procure agradar ao próximo, em vista do bem, para edificar. O Deus da perseverança e da consolação vos conceda terdes os mesmos sentimentos uns para com os outros, a exemplo de Cristo Jesus, a fim de que, de um só coração e de uma só voz, glorifiquéis o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

R. Amarás o teu próximo como a ti mesmo: * quem ama o próximo cumpre a lei de Deus.

V. Não deveis nada a ninguém, a não ser o amor mútuo.

R. Quem ama o próximo cumpre a lei de Deus.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Amarás o teu próximo como a ti mesmo: quem ama o próximo cumpre a lei de Deus.

Cântico evangélico

Ant. Bendito seja o Senhor Deus, que concedeu misericórdia aos nossos irmãos: a exemplo da Virgem Mãe, serviram-no em justiça e santidade.

PRECES

Recordando nossos irmãos e irmãs que testemunharam o evangelho, vivendo fraternalmente e servindo à Virgem Maria, rezemos a Cristo, nosso Salvador, dizendo:

R. Mostrai-nos, Senhor, a face do Pai.

Vós sempre purificais a Igreja, para que seja santa e confie somente na força do Espírito;

- fazei que sejamos agentes convictos da justiça.

Vós proclamais felizes os pobres, os aflitos, os misericordiosos, os puros, os perseguidos por causa do vosso nome;

- concedei-nos em tudo buscar o reino dos céus.

Vós santificastes nossos irmãos e irmãs, levando-os a reviver os exemplos de vossa Mãe;

- fazei que nós também nos voltemos para ela, sempre atentos à voz do Espírito.

Vós ensinastes nossos irmãos e irmãs a servir e não a serservidos;

- fazei que nós também nos doemos desinteressadamente ao serviço dos irmãos.

Vós associastes nossos irmãos e irmãs à vossa obra de redenção;

- dai-nos a misericórdia para sabermos compreender e aliviar os sofrimentos humanos.

[Deus nosso Pai reconheça nesta oração a voz do Filho, Cristo Mediador, e em sua bondade nos conceda o que pedimos: Pai Nosso...]

Oração

Deus todo-poderoso, concedei que o espírito de amoroso serviço que abundantemente derramastes sobre os santos da Ordem de Nossa Senhora, continue sempre vivo e presente em cada um de nós, seus filhos e irmãos. Por nosso Senhor.

Hora Média

Salmos e antífonas do dia da semana corrente. Hinos como no Ordinário, p. 40.

Oração das Nove Horas

LEITURA BREVE IPd 3,8-9

Irmãos, sede todos unânimes, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos e humildes de espírito. Não pagueis mal por mal, nem injúria por injúria: ao contrário, bendizeis, porque para isto fostes chamados, isto é, para serdes herdeiros da bênção.

V. Como é bom e amável que os irmãos vivam juntos.

R. O Senhor lhes dê bênção e vida para sempre.

Oração das Doze Horas

LEITURA BREVE 1Pd4,7b-10

Irmãos, levai uma vida de autodomínio e de sobriedade, dedicada à oração. Acima de tudo, cultivai, com todo o ardor, o amor mútuo, porque o amor cobre a multidão de pecados. Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurar. Todos vós, conforme o dom que cada um recebeu, consagrai-vos ao serviço uns dos outros, como bons dispensadores da multiforme graça de Deus.

V. Vós todos os seus servos, bendizeis o Senhor,

R. vós que estais na casa do Senhor dia e noite.

Oração das Quinze Horas

LEITURA BREVE Jd 20-21

Caríssimos, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé e orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus, pondo a vossa esperança na misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

V. Servi ao Senhor com sinceridade,

R. e cumpri fielmente a sua vontade.

Oração

Vésperas

HINO

De nossa Ordem hoje celebramos
os santos que Maria hão imitado:
com ela triunfando, hoje se encontram
bem a seu lado.

Assim permitam eles nos lavarmos
de toda mancha desta caminhada:
a seu pedido seja-nos aberta
do céu a entrada.

Tomando-os por modelo nós corremos
no estádio deste mundo que inda passa,
na esperança de um dia conquistarmos
a mesma taça.

Glória e louvor perene a Deus que é trino,
como no céu aqui na terra demos:
erguendo a voz no mesmo hino,
sem fim louvemos. Amém!

Ou:

Como cantar-vos, felizes, ó santos,
nossa alegria de pios romeiros?
Vossa memória conforta nossa alma,
e nossa espera no reino confirma.

A nossa sorte é de ser-vos amigos:
e como irmãos ter vivido convosco,
cantando os salmos dos longos noturnos,
juntos sentar-nos à mesa fraterna!

Parece ver-vos saindo das celas
e dirigir-nos cordial saudação;
por nossos claustros co'os pais mais antigos
a conversar, como irmãos, nos parece.

Foi nestes coros que outrora cantastes,
sim, vós chorastes sobre estes altares,
onde se aviva inda mais nossa espera,
embora custe manter-nos fiéis.

O que nos torna felizes agora
é da Mãe Virgem a santa lembrança:
viver convosco o mandato do amor,
manter aberto o Cenáculo ao mundo!

Com tua voz, ó Maria, cantamos,
junto co'os santos, fiéis irmãos nossos,
por toda a Igreja ao Senhor entoamos
um canto novo de graça e louvor.

SALMODIA

Ant. 1 Louvai o Senhor nosso Deus, ó servos fiéis da Virgem Maria!

Salmo 112

Louvai o nome do Senhor

Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes (Lc 1,52).

- Louvai, louvai, ó servos do Senhor, *
- louvai, louvai o nome do Senhor!
- Bendito seja o nome do Senhor, *
- agora e por toda a eternidade!
- Do nascer do sol até o seu ocaso, *
- louvado seja o nome do Senhor!

O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.
= Quem pode comparar-se ao nosso Deus, †
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono, *
e se inclina para olhar o céu e a terra?

- Levanta da poeira o indigente *
e retira o pobrezinho do monturo,
- para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
assentar-se com os nobres do seu povo.
- Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, *
vivendo rodeada de seus filhos.

Ant. 1 Louvai o Senhor nosso Deus, ó servos fiéis da Virgem Maria!

Oração sálmica

Senhor, do nascer ao pôr do sol, ressoe nas fraternidades dos Servos de Maria o louvor do vosso nome. Acolhendo em vosso reino nossos irmãos e irmãs, Servos da vossa Mãe, vós os associastes aos amigos de Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina...

Ant.2 Alegrai-vos, santos irmãos, na Jerusalém celeste! Fostes fiéis às promessas feitas ao Senhor.

Salmo 115

Ação de graças no templo

Tudo o que fizerdes em palavras ou ações, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus (Cl 3,17).

- Guardei a minha fé, mesmo dizendo: *
"E demais o sofrimento em minha vida!"
- Confiei, quando dizia na aflição: *
"Todo homem é mentiroso! Todo homem!"

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus *
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
- Elevo o cálice da minha salvação, *
invocando o nome santo do Senhor.
- Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido.

- É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.
= Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, †
vosso servo que nasceu de vossa serva; *
mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.
- Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido;
- nos átrios da casa do Senhor, *
em teu meio, ó cidade de Sião!

Ant.2 Alegrai-vos, santos irmãos, na Jerusalém celeste! Fostes fiéis às promessas feitas ao Senhor!

Oração sálmica

Senhor, foi preciosa a vossos olhos a morte do vosso Filho Jesus Cristo que, com seu sangue derramado, restituiu ao mundo a paz. Sua vida seja para nós modelo perfeito, e sua morte, fonte inesgotável de misericórdia e de paz. Ele que convosco vive e reina ...

Ant.3 Bendito sejais, ó Deus! Vós os fizestes santos e imaculados na vossa presença.

Cântico (Ef 1,3-10) Ao Deus Salvador

- Bendito e louvado seja Deus, *
o Pai de Jesus Cristo, Senhor nosso,
- que em Cristo abençoou-nos do alto céu *
com bênção espiritual de toda sorte!

- Foi em Cristo que Deus Pai nos escolheu, *
já bem antes de o mundo ser criado,
- para que fôssemos, perante a sua face, *
sem máculas e santos pelo amor.

= Por livre decisão de sua vontade, †
predestinou-nos, através de Jesus Cristo, *
a sermos nele os seus filhos adotivos,
- para o louvor e para a glória de sua graça, *
que em seu Filho bem-amado nos doou.

- É nele que nós temos redenção, *
dos pecados remissão pelo seu sangue.
= Sua graça transbordante e inesgotável †
Deus derrama sobre nós em abundância, *
de saber e inteligência nos dotando.

-E assim, ele nos deu a conhecer *
o mistério de seu plano e sua vontade,
- que propusera em seu querer benevolente, *
na plenitude dos tempos, realizar:
- o desígnio de, em Cristo, reunir *
todas as coisas: as da terra e as do céu.

Ant.3 Bendito sejais, ó Deus! Vós os fizestes santos e imaculados na vossa presença.

Oração sobre o cântico

Bendito sois vós, Senhor, pois em Cristo vosso Filho nos destes todo o bem e, por ele, nos predestinastes a ser filhos adotivos. Realizai plenamente os desígnios do vosso amor para que, enraizados em Cristo e nele renovados, com ele, glorifiquemos eternamente o vosso nome. Ele que convosco vive e reina...

LEITURA BREVE Ap 7,14b-17

Um dos anciãos me explicou: "Estes são os que vêm da grande tribulação; lavaram suas vestes e alvejaram-nas no sangue do Cordeiro. É por isso que estão diante do trono de Deus, servindo-o dia e noite em seu templo. Aquele que está sentado no trono estenderá sua tenda sobre eles: nunca mais terão fome, nem sede, o sol nunca mais os afligirá, nem qualquer calor ardente; pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, conduzindo-os até as fontes da água da vida. E Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

RESPONSÓRIO

R. Os santos do céu não cessam de clamar noite e dia: * Santo, santo, santo é o Senhor Deus todopoderoso.

V. Aquele que era, que é e que vem.

R. Santo, santo, santo é o Senhor Deus todo-poderoso.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Os santos do céu não cessam de clamar noite e dia: Santo, santo, santo é o Senhor Deus todopoderoso.

Cântico evangélico

Ant. O gloriosos Servos de Santa Maria, inspirando-vos constantemente na Virgem Mãe, dela aprendestes a amar a Deus e todas as criaturas.

PRECES

Nesta hora vespertina, ao lembrarmos nossos irmãos e irmãs santos, supliquemos ao Senhor que nos confirme na fé e aumente nossa esperança. Rezemos juntos:

R. Senhor, iluminaí o nosso caminho!

Senhor, santificais continuamente vossa Igreja por vosso Filho que a ama como esposa;

- dai-nos o espírito do vosso amor, para sermos no mundo sinais visíveis da vossa santidade.

Senhor, inspirastes vossos servos a viver como os discípulos da Igreja nascente;

- dai-nos assumir com ardor a verdade renovadora do evangelho.

Senhor, com vossos dons vos revelais aos que vos procuram pelos caminhos da vida;

- dai-nos saber descobrir a vossa presença e responder sem hesitar à vossa voz.

Senhor, nossos santos viveram em constante doação de si, inspirando-se em Maria, vossa Serva e sua Senhora;

- ajudai-nos a aprofundar o conhecimento da Virgem Mãe, para podermos comunicá-la ao vosso povo com a palavra e a vida.

Senhor, amante da vida e prémio dos que viveram famintos e sedentos de justiça,

- sede misericordioso com nossos defuntos e cumulai-os de vossa beatitude.

[A alegria deste dia nos ajude a terminar nossa oração comum, revigorados na fé. Digamos juntos:

Pai Nosso...]

Oração